

**Antes de iniciar a sua prova tenha em atenção os seguintes aspetos:**

- A duração da prova é de duas horas e trinta minutos (2h 30m).
- A prova é constituída por duas partes: Parte A, com perguntas de escolha múltipla, e a Parte B, com perguntas de resposta aberta.
- Responda às perguntas da **Parte A** (escolha múltipla) na **tabela** fornecida no enunciado, nesta mesma página, abaixo. No final da prova, a folha com essa tabela, devidamente identificada no respetivo cabeçalho, deve ser **destacada** e entregue juntamente com as folhas de resposta da Parte B.
- Responda a **cada um** dos grupos da **Parte B** em **folhas de exame separadas**, identificando cada uma delas com o seu nome e número no respetivo cabeçalho. Cada grupo da Parte B será corrigido por docentes diferentes, terá de estar separado. A não identificação adequada da prova poderá conduzir à sua anulação. Respostas a alíneas de grupos diferentes misturadas numa mesma folha não serão avaliadas.
- Os alunos que realizam esta prova a título de tentativa de melhoria de nota, devem escrever, no cabeçalho das folhas de resposta, a expressão "*Melhoria de Nota*".
- **Não** é permitida a consulta de qualquer elemento de estudo.
- É permitido o uso de máquina calculadora **não-gráfica**.
- Durante o tempo de prova os telemóveis, *tablets* ou computadores devem permanecer **desligados**.

A

**Nome Completo:**

(tal como consta do processo do aluno)

**Nº de Processo:**

**Turma:**

**Curso:**

**Parte A (7 valores)**

Assinale com **X** a resposta certa em cada uma das perguntas 1 a 14, utilizando obrigatoriamente o quadro abaixo para assinalar as suas respostas. Cada resposta certa vale 0,5 valores e cada resposta errada é penalizada em 0,15 valores.

**Esta folha, no final, é destacada do resto do enunciado e entregue juntamente com as folhas das respostas às perguntas dos exercícios da Parte B.**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
a)														
b)														
c)														
d)														

Esta página foi propositadamente deixada em branco

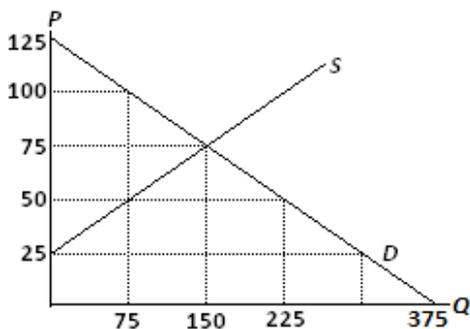
1. Suponha a existência de um mercado de um bem em que as curvas de oferta e procura apresentam a sua forma usual. Caso se verifique um aumento dos custos das matérias-primas e um aumento do preço de um bem substituto, é possível afirmar que:

- A quantidade e o preço de equilíbrio aumentam.
- A quantidade e o preço de equilíbrio diminuem.
- O preço de equilíbrio aumenta mas nada é possível concluir quanto à variação da quantidade de equilíbrio.
- A quantidade de equilíbrio aumenta mas nada é possível concluir quanto à variação do preço de equilíbrio.

2. Num mercado de um bem, com uma curva de procura de mercado decrescente, se a oferta se deslocar para a direita, o excedente do consumidor:

- Aumenta.
- Diminui.
- Não se altera.
- A informação fornecida não é suficiente para responder.

3. Com base na figura em baixo, qual o valor da perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*) se o governo fixar um limite máximo de 50 para o preço do bem?



- 11 250.
- 8 437,5.
- 4 687,5.
- 1 875.

4. Numa cidade verificou-se que o aumento do preço da bifana de porco provocou uma redução da quantidade vendida de pão. Para quantificarmos a relação económica entre estes bens podemos recorrer ao conceito de:

- Elasticidade-rendimento da procura.
- Elasticidade-preço da procura.
- Elasticidade-cruzada da procura.
- Elasticidade-preço da oferta combinada com a Elasticidade-preço da procura.

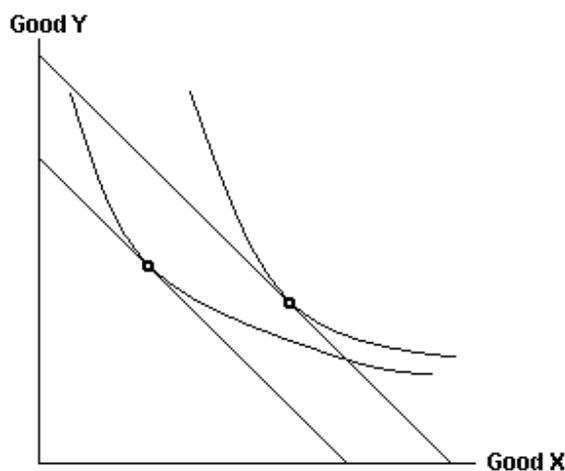
5. No âmbito da teoria do consumidor, qual das seguintes afirmações é falsa?

- Um consumidor tem apenas uma curva de indiferença.
- Uma curva de indiferença é um conjunto de pontos que reflete combinações de bens relativamente aos quais o consumidor é indiferente.
- A taxa marginal de substituição corresponde ao valor absoluto do declive da curva de indiferença.
- Curvas de indiferença mais afastadas da origem representam níveis mais elevados de utilidade.

6. Se o rendimento do consumidor sofrer uma redução de 15% e os preços dos bens consumidos aumentarem, ambos, 20%, então a reta orçamental:

- Desloca-se paralelamente para a direita.
- Desloca-se paralelamente para a esquerda.
- Permanece inalterada.
- Desloca-se para a esquerda, ficando menos inclinada.

7. O Frederico sabe que poderá enfrentar uma redução do seu rendimento nominal devido à crise económica e faz planos de consumo para dois níveis diferentes de rendimento, embora para os mesmos preços dos bens,  $X$  e  $Y$ . Os seus planos de consumo estão ilustrados na figura abaixo, a qual descreve duas restrições orçamentais deste consumidor e as curvas de indiferença que lhes são tangentes.



Pela figura acima pode-se dizer que, para o Frederico:

- $X$  e  $Y$  são ambos bens normais.
- $X$  e  $Y$  são ambos bens inferiores.
- $X$  é um bem normal e  $Y$  é um bem inferior.
- $X$  é um bem inferior e  $Y$  é um bem normal.

8. A curva de custos totais de uma empresa é descrita pela expressão:

$$CT(Q) = 100 + 5Q^2$$

O custo marginal ( $MC$ ) é:

- $MC = 100/Q + 5Q$ .
- $MC = 10Q$ .
- $MC = 5Q$ .
- $MC = 100/Q + 10Q$ .

9. Uma empresa não terá nem lucro nem prejuízo se o preço de mercado:

- Igualar o mínimo da curva de custo marginal.
- Igualar o valor para o qual a curva do custo marginal interceta a curva do custo variável médio.
- Igualar o mínimo da curva de custo variável médio.
- Igualar o mínimo da curva de custo total médio.

10. A receita marginal do monopolista é:

- Igual ao preço de mercado.
- O dobro do preço de mercado
- Metade do preço de mercado.
- Nenhuma das restantes alternativas está correta.

11. A Turma A e a Turma B vendem limonada no recreio da escola e cada turma tem de decidir, sem conhecer o preço da outra, se cobra €0,5 ou €1 por cada copo de limonada.

As turmas conhecem os lucros que terão, de acordo com a informação descrita na matriz de *payoffs* abaixo (em cada célula, o valor à esquerda representa o lucro da Turma A).

No equilíbrio de *Nash* os lucros serão:

		Turma B	
		€0,50	€1
Turma A	€0,50	€200, €200	€150, €210
	€1	€100, €120	€180, €180

- (200, 200).
- (150, 210).
- (100, 120).
- (180, 180).

**12. Como uma empresa em concorrência monopolística defronta uma curva de procura de mercado negativamente inclinada, o seu preço de equilíbrio será:**

- a) Igual à receita marginal.
- b) Menor do que a receita marginal.
- c) Maior do que a receita marginal.
- d) Igual à receita total.

**13. Numa indústria em concorrência monopolística:**

- a) Existe um pequeno número de empresas.
- b) Existem barreiras à entrada e à saída de empresas.
- c) As empresas produzem bens diferentes que são substitutos próximos uns dos outros.
- d) Cada empresa defronta uma curva de procura horizontal.

**14. Se no mercado de um bem a sua produção gerar uma externalidade negativa (e os custos de negociação entre as partes afetadas forem elevados), isso implica que, sem intervenção do Estado, a quantidade de equilíbrio será:**

- a) Eficiente e maior do que a quantidade socialmente ótima.
- b) Ineficiente e menor do que a quantidade socialmente ótima.
- c) Eficiente e menor do que a quantidade socialmente ótima.
- d) Ineficiente e maior do que a quantidade socialmente ótima.

**Parte B (13 valores)**

1. *Barla* e *Sota* são dois países e em cada um deles produz-se *pão* e *peixe*. Cada um dos países tem uma fronteira de possibilidades de produção linear. Sabe-se também que ambos os países têm igual dotação do fator trabalho, que é o único fator produtivo utilizado na produção de ambos os bens

*Barla* consegue produzir um máximo de 80 toneladas de pão (quando não produz nada de peixe) ou um máximo de 50 toneladas de peixe (quando não produz nada de pão). *Sota* consegue produzir um máximo de 52 toneladas de pão (quando não produz nada de peixe) ou um máximo de 40 toneladas de peixe (quando não produz nada de pão).

- Represente graficamente a fronteira de possibilidades de produção de ambos os países no mesmo gráfico. Coloque o bem *peixe* no eixo horizontal e o bem *pão* no eixo vertical. Legende adequadamente a figura. (1v)
- Calcule o custo de oportunidade do peixe em termos de pão e interprete economicamente o seu significado. Justifique os cálculos. (1,5v)
- Qual dos países tem vantagens absolutas em cada um dos bens? E qual dos países tem vantagens comparativas em cada um dos bens? Justifique, em ambos os casos. (1,5v)

**[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]**

2. No mercado de um bem a procura de mercado é descrita pela seguinte função:

$$Q^D = 40 - 2p$$

e a curva da oferta de mercado, representada pela função:

$$Q^S = 4p - 20$$

- Determine o preço e a quantidade de equilíbrio, justificando os cálculos que tiver de efetuar. (0,75v)
- Suponha que o Estado introduz um imposto indireto de €3 por cada unidade transacionada do bem. Determine a nova quantidade equilíbrio após o imposto, o preço pago pelos consumidores e o preço recebido pelos produtores. (1,5v)
- Determine a receita fiscal e a perda líquida de bem-estar (*deadweight loss*), ilustrando graficamente. (1,5v)

**[Responda à pergunta seguinte em folhas separadas!]**

**3.** Certa indústria, perfeitamente competitiva, é composta por 10 000 produtores. Cada produtor tem a seguinte função de custo total:

$$CT = 0,5Q^2 + Q + 2.$$

A curva da procura de mercado é dada pela expressão seguinte:

$$Q^d = 70\,000 - 10\,000p.$$

- a) Qual o enquadramento temporal em que está definida a função de custo total de cada empresa: curto-prazo ou longo-prazo? Justifique a sua posição. (0,5v)
- b) Determine as expressões do custo variável, do custo total e variável médio e do custo marginal de cada empresa. (1v)
- c) Calcule a expressão da curva da oferta *individual* de cada empresa e de *mercado*. Justifique todos os cálculos que efetuar. (2v)
- d) Determine (i) o preço e a quantidade de equilíbrio *de mercado* e (ii) a quantidade de equilíbrio e lucro económico referente a *cada empresa*. (1,75v)

**Folha de rascunho**